

O USO DE TECNOLOGIAS NO CUIDADO AO PACIENTE COM FERIDAS ONCOLÓGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

THE USE OF TECHNOLOGIES IN CARE FOR PATIENTS WITH ONCOLOGICAL WOUNDS: INTEGRATIVE REVIEW

O USO DE TECNOLOGIAS NO CUIDADO AO PACIENTE COM FERIDAS ONCOLÓGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Lizandra Soschinske Vieira¹
Cledilene Lopes da Silva²
Bianca Anne Mendes de Brito³

RESUMO: O câncer é considerado uma das patologias mais temidas entre os pacientes que são acometidos por ela, principalmente em casos em que ocorre o surgimento de feridas. O objetivo da pesquisa foi analisar na literatura nacional e internacional quais são as evidências científicas sobre o uso de tecnologias utilizadas no cuidado aos pacientes com feridas oncológicas. A metodologia utilizada foi a revisão integrativa da literatura, realizada de agosto de 2024 a julho de 2025. A coleta de estudos primários foi realizada em quatro bases de dados relevantes para a área da saúde e de enfermagem: Medline/PubMed; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDEnf) via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (BIREME) e Embase. Obteve-se como resultado que a integração de tecnologias educacionais no cuidado a pacientes com feridas oncológicas têm se mostrado uma estratégia eficaz para aprimorar a assistência de enfermagem. Diversos estudos têm explorado ferramentas como aplicativos móveis, cartilhas educativas e fichas de admissão para melhorar o cuidado e a educação permanente dos profissionais de saúde. Logo, conclui-se que os artigos analisados demonstram que a integração de tecnologias educacionais no cuidado a pacientes com feridas oncológicas é fundamental para aprimorar a assistência de enfermagem.

7812

Palavras-chave: Feridas. Cuidado. Paciente.

ABSTRACT: Cancer is considered one of the most feared pathologies among patients affected by it, especially in cases where wounds appear. The objective of the research was to analyze in the national and international literature what scientific evidence there is on the use of technologies used in the care of patients with oncological wounds. The methodology used was an integrative literature review, carried out from August 2024 to July 2025. The collection of primary studies was carried out in four databases relevant to the health and nursing areas: Medline/PubMed; Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); and Nursing Database (BDEnf) via the Virtual Health Library - BVS (BIREME) and Embase. The result was that the integration of educational technologies in the care of patients with oncological wounds has proven to be an effective strategy to improve nursing care. Several studies have explored tools such as mobile applications, educational booklets and admission forms to improve the care and continuing education of health professionals. Therefore, it is concluded that the articles analyzed demonstrate that the integration of educational technologies in the care of patients with oncological wounds is essential to improve nursing care.

Keywords: Wounds. Care. Patient.

¹Acadêmica, Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

²Acadêmica, Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

³Orientadora, Doutora em enfermagem, Centro universitário Santo Agostinho- UNIFSA.

RESUMEN: El cáncer es considerado una de las patologías más temidas entre los pacientes afectados por él, especialmente en los casos en que aparecen heridas. El objetivo de la investigación fue analizar en la literatura nacional e internacional qué evidencia científica existe sobre el uso de tecnologías utilizadas en la atención de pacientes con heridas oncológicas. La metodología utilizada fue una revisión integradora de la literatura, realizada de agosto de 2024 a julio de 2025. La recolección de estudios primarios se realizó en cuatro bases de datos relevantes para el área de la salud y enfermería: Medline/PubMed; Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS) y Base de Datos de Enfermería (BDEnf) vía Biblioteca Virtual en Salud – BVS (BIREME) y Embase. El resultado fue que la integración de tecnologías educativas en la atención de pacientes con heridas oncológicas ha demostrado ser una estrategia eficaz para mejorar la atención de enfermería. Varios estudios han explorado herramientas como aplicaciones móviles, folletos educativos y formularios de admisión para mejorar la atención y la educación continua de los profesionales de la salud. Por tanto, se concluye que los artículos analizados demuestran que la integración de tecnologías educativas en la atención a pacientes con heridas oncológicas es fundamental para mejorar la atención de enfermería.

Palabras clave: Heridas. Cuidadoso. Paciente.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Nacional De Câncer (INCA), o câncer é um termo que abrange mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, com a capacidade de invadir tecidos e órgãos (Brasil, 2022). É considerada uma das patologias mais temidas nos pacientes que são acometidos por ela, principalmente em casos que ocorre através do surgimento de feridas (Rodrigues *et al.*, 2024).

O diagnóstico de câncer em estágio inicial tem a possibilidade de cura em até 80% dos casos, porém, 60% desses pacientes descobrem em estágio avançado. Das diversas complicações ocasionadas pela proliferação aumentada das células, o desenvolvimento de feridas oncológicas acomete cerca de 5 a 10% das pessoas com algum tipo de câncer. Há prevalência de feridas oncológicas nos tumores de rim, pulmão, ovário, cólon, pênis, bexiga, vulva, linfoma e leucemia, sendo os mais frequentes os de mama, pele, cabeça e pescoço (Vicente *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, as feridas tumorais apresentam características como exsudação intensa, odor específico e sangramento. Essas lesões podem ocasionar no paciente oncológico quadro de sofrimento físico e psicológico, observados como baixa autoestima, isolamento e constrangimento diante de algumas situações. Nesse tipo de lesão há hipótese de não cicatrização, dessa maneira, é legítimo fazer o uso de cuidados paliativos, a fim de aliviar os sintomas, diminuir as complicações e melhorar a qualidade de vida (Vicente *et al.*, 2019).

De modo geral, o enfermeiro possui uma importante responsabilidade no que diz respeito à avaliação da ferida oncológica, pois é o profissional que possui contato próximo e contínuo com o paciente. Sua competência abrange desde a realização da anamnese e exame

físico corretamente, indicação e realização da intervenção a ser utilizada de acordo com a necessidade do paciente, com o objetivo de manter a integridade tissular, reduzir desconforto, promover o sono reparador e a autoaceitação, além de orientar aos pacientes e familiares sobre os devidos cuidados a serem tomados (Rodrigues *et al.*, 2024).

Atualmente há inúmeros tratamentos voltados para os pacientes com doença oncológica, onde algumas terapias são sugeridas: radioterapia, no intuito de destruir células tumorais, diminuir o exsudato, sangramento e tamanho da lesão; a quimioterapia, visando redução do tumor e melhora da dor; hormonioterapia, que reduz grande parte dos sintomas. Posto isso, em casos de lesões cutâneas oncológicas, é admitido o uso de tecnologias adjuvantes no cuidado ao paciente, podendo ser tópico específico e não específico, dentre elas, a laserterapia, que auxilia na redução da dor e necrose tissular; há também técnicas de desbridamento, oxigenoterapia hiperbárica e adesão de coberturas (Melo *et al.*, 2019).

Sob esse viés, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) no ano de 2018 cerca de 18,1 milhões de pessoas foram acometidas por doença oncológica, sendo destes, responsáveis por quase 30% das mortes prematuras causadas por Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Uma em cada seis mortes são causadas pelo câncer em todo o mundo, a estimativa é que para cada ano do triênio 2020-2022 é de que ocorrerão 625 mil novos casos, incluindo os casos de câncer de pele não melanoma, gerando um grande desafio para a saúde do país (Macêdo *et al.*, 2022).

7814

Ainda, dados obtidos em 2022 demonstram uma incidência de 19,9 milhões de casos mundiais da doença, com uma mortalidade de aproximadamente 9,8 milhões de pessoas. Vale ressaltar que, as taxas de novos casos de adoecimento não são proporcionais em cada continente, no qual, os países que apresentam um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) considerados altos possuem melhores recursos para lidar com a patologia, uma discrepância é observada ao relacionarmos com países de baixo IDH, que possuem menores estatísticas de diagnóstico precoce e tecnologias biomédicas disponíveis (IARC, 2024).

Nas estatísticas voltadas para o Brasil, espera-se que haja uma incidência de mais de 700 mil casos entre 2023-2025 e, as projeções para o Piauí, abrangendo a mesma periodicidade, chegam a quase 30 mil casos novos da doença. Vale salientar a importância das notificações nos âmbitos de saúde, de tal forma que, a subnotificação interfere em estudos para os avanços científicos em oncologia (Santos *et al.*, 2023).

Portanto, a atual pesquisa tem relevância pelo notável crescimento de casos de câncer no mundo, bem como, no Brasil, onde tais pacientes necessitam de recursos humanos qualificados para obtenção de melhoria na qualidade de vida, visto às agruras por eles vivenciadas. Ainda, é notável a importância da pesquisa no auxílio da tomada de decisão baseada em evidências científicas, para os enfermeiros atuantes com tecnologias adjuvantes nos tratamentos em lesões e feridas de pacientes oncológicos. O objeto deste estudo consiste na análise do uso de tecnologias no cuidado ao paciente com feridas oncológicas, a partir da questão de pesquisa: “Quais tecnologias são utilizadas no cuidado aos pacientes com feridas oncológicas?”.

No Brasil, é notável a crescente incidência dos números relacionados à doença oncológica, no qual expostos as circunstâncias trazidas pelo adoecimento, necessitam de auxílio profissional para que possam recuperar-se. Tal problemática torna-se, portanto, uma questão de saúde pública e, então, necessita de análises que sirvam de alicerce à criação de novas pesquisas e tecnologias.

A realização desta pesquisa faz-se necessária para enfatizar a atenção dos profissionais da enfermagem quanto à sensibilidade do tema, bem como auxiliar o enfermeiro no planejamento e manejo de condutas, de forma a aumentar as chances de adesão ao tratamento. O trabalho reunirá tecnologias utilizadas no tratamento de feridas e lesões oncológicas baseadas em evidências científicas, que virão a contribuir e ampliar o panorama de atuação do enfermeiro na reabilitação plena do paciente oncológico, prezando por seu bem-estar físico e mental.

Esta pesquisa tem como objetivo analisar na literatura nacional e internacional quais são as evidências científicas sobre o uso de tecnologias utilizadas no cuidado aos pacientes com feridas oncológicas.

METODOLOGIA

O método de síntese de conhecimento selecionado para a condução deste estudo foi a revisão integrativa (RI). As etapas percorridas foram: elaboração da questão de revisão, busca na literatura dos estudos primários, avaliação dos estudos primários, análise dos dados e apresentação da revisão (Whittemore; Knafl, 2005).

A RI foi realizada na cidade de Teresina, estado do Piauí. O estudo ocorreu no período de agosto de 2024 a julho de 2025. A pergunta de revisão: “Quais tecnologias são utilizadas no cuidado aos pacientes com feridas oncológicas?”. Para a elaboração desta pergunta, o acrônimo

PICo foi adotado (população, interesse e contexto), sendo P: Pacientes oncológicos; I: Tecnologias de cuidado; Co: Feridas oncológicas. Os critérios de elegibilidade para o desenvolvimento da RI foram: estudos primários, cujos autores apontam quais são as tecnologias utilizadas no cuidado de pacientes adultos com feridas oncológicas nos idiomas inglês, português, espanhol e com recorte temporal de dez anos (2015 a 2025).

Portanto, editorial, carta resposta, revisões, relato de experiência ou opinião de especialistas foram excluídos da amostra da revisão.

Quatro bases de dados foram selecionadas para a busca dos estudos primários, todas relevantes para a área da saúde e de enfermagem, a saber: Medline/PubMed; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDenf) via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (BIREME) e; Embase.

Os três componentes descritos do acrônimo PICo foram empregados nas diferentes combinações dos termos de busca controlados (termos MeSH, DeCs e Emtree), palavras-chave, e os operadores booleanos AND e OR para compor as estratégias de busca das publicações nas bases de dados, descritas no quadro 1.

As estratégias finais de busca das publicações serão implementadas em abril de 2025.

Quadro 1. Descritores controlados e não controlados e estratégias de busca na literatura, Brasil, 2025.

PICo		DeCS	MeSH	EMTREE
P (Pacientes oncológicos)	DC	Neoplasms (IN) Neoplasias (ES) Neoplasias (PT)	Neoplasms	Neoplasms
	DN C	-	-	-
I (Tecnologias de cuidados)	DC	Technology (IN) Tecnología (ES) Tecnologia (PT)	Technology	Technology
	DN C	-	-	-
Co (Feridas oncológicas)	DC	Wounds and Injuries (IN) Heridas y Lesiones (ES) Ferimentos e Lesões (PT)	Wounds and Injuries	Injuries
	DN C	-	-	-

P AND I AND Co	
Medline/PubMed (6.598 artigos)	"Neoplasms" [mesh] OR "Neoplasms" AND "Technology" [mesh] OR "Technology" AND "Wounds and Injuries" [mesh] OR "Wounds and Injuries"
LILACS/ BDEnf (1.847 artigos)	(Technology) OR (mh:(Technology)) OR (Tecnología) OR (mh:(Tecnología)) OR (Tecnologia) OR (mh:(Tecnologia))
Embase (4.551 artigos)	('neoplasm'/exp OR 'neoplasia' OR 'neoplasms' OR 'tumors') AND ('technology'/exp OR 'technology') AND ('injury'/exp OR 'injuries' OR 'wounds and injuries')

Fonte: Dados da pesquisa, 2025;

Legenda: DC: descritor controlado; DNC: descritor não controlado; IN: inglês; ES: espanhol; PT: português;

A plataforma Rayyan foi utilizada para a seleção dos estudos primários entre os revisores (Ouzzani; Hammady; Fedorowicz; Elmagarmid, 2016). Assim, tal seleção foi realizada a partir da leitura dos títulos e resumos das publicações, tendo como eixo a pergunta da RI e os critérios de elegibilidade. Esta etapa foi realizada por dois revisores de forma independente e mascarada. Após, o mascaramento da plataforma Rayyan foi aberto e, em reuniões de consenso, os revisores realizaram a seleção dos estudos primários para leitura na íntegra. Ressalta-se que nestas reuniões, um terceiro revisor auxiliou nas discussões.

A leitura dos estudos primários selecionados na íntegra também foi realizada por dois revisores de forma independente. No caso de divergências, um terceiro revisor foi consultado para solucionar os questionamentos e para auxiliar na seleção final das pesquisas incluídas na amostra da RI.

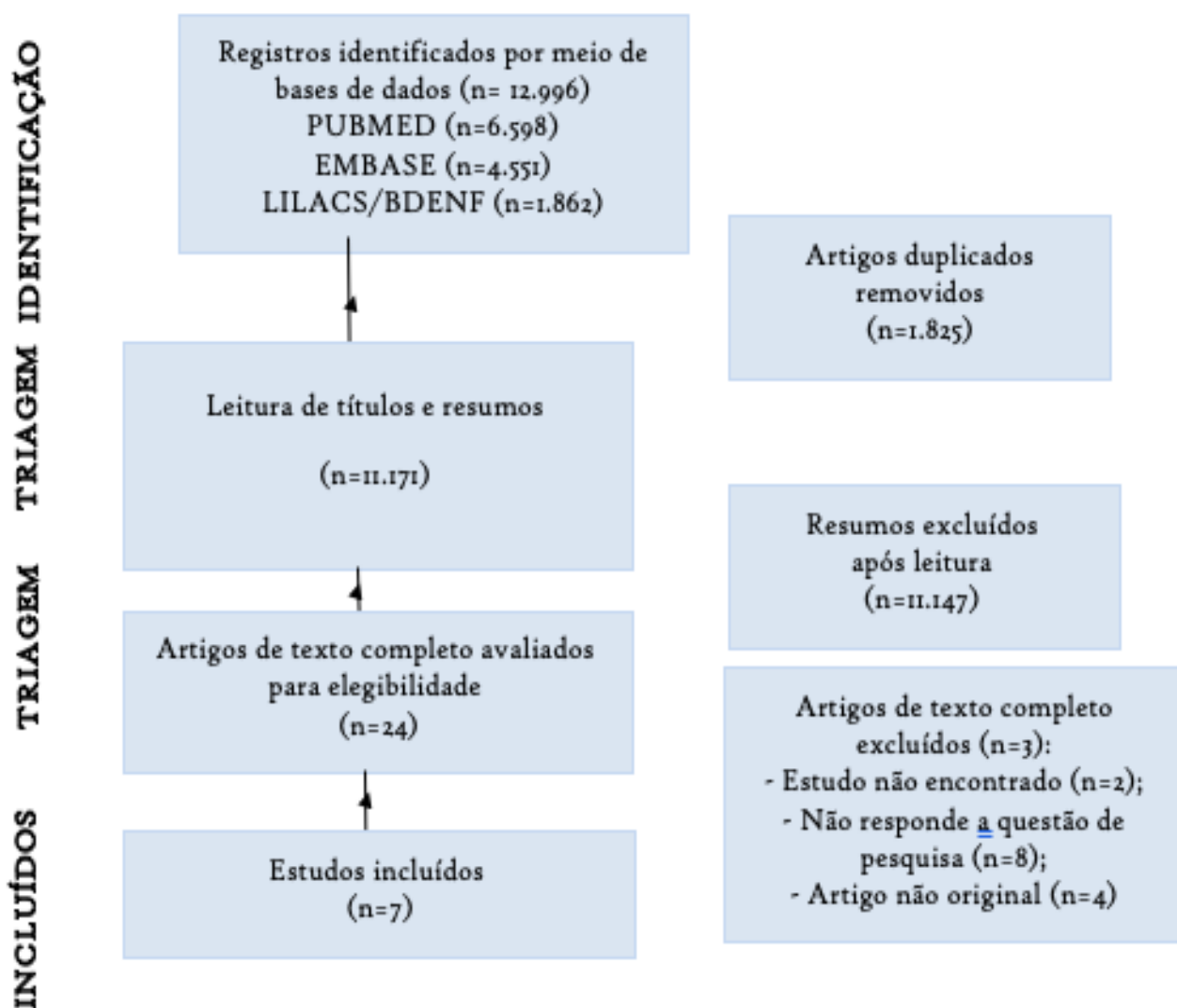
A busca e a seleção dos estudos primários ocorreram em agosto de 2025. Para a coleta de dados dos estudos incluídos na revisão, um roteiro foi construído com os seguintes itens: autores; título do estudo; ano de publicação; nome do periódico; objetivo; detalhamento da amostra e das tecnologias utilizadas no cuidado de pacientes com feridas oncológicas.

A análise e síntese dos estudos incluídos, foram realizadas de maneira descritiva.

RESULTADO

Do quantitativo de 12.996 publicações identificadas nas bases de dados, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 24 estudos primários foram selecionados para leitura na íntegra e 8 compuseram a amostra da revisão. A seleção dos estudos que constituíram a amostra da revisão é apresentada na **Figura 1**.

Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos estudos primários incluídos na revisão integrativa de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA, 2021). Teresina, PI, Brasil, 2025.



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Quadro 2. Artigos incluídos na revisão integrativa da literatura, Brasil, 2025.

Nº	Autores	Título do estudo	Ano/ Periódico	Objetivo	Amostra/ Método	Tecnologias utilizadas
1	Amorim et al., 2023.	Construção e validação de cartilha educativa: tecnologia para o cuidado domiciliar à lesão por pressão	2023 revista <i>Estima</i>	Construção e validação de cartilha educativa: tecnologia para o cuidado domiciliar à lesão por pressão	Estudo metodológico	Cartilhas ilustradas
2	Carvalho et al., 2023.	Ficha de admissão de enfermagem para pacientes de unidade de terapia intensiva oncológica: produção e validação	2023 revista <i>Aquichan</i>	Desenvolver uma ficha de admissão de enfermagem para pacientes de unidade de terapia intensiva oncológica.	Estudo metodológico	Ficha de admissão desenvolvida, sendo considerada uma tecnologia assistencial
3	Nascimento et al., 2023.	Validação de tecnologia educacional para familiares/cuidadores de pacientes oncológicos elegíveis aos cuidados paliativos no domicílio	2023 Revista <i>REME</i>	Validar o conteúdo de uma cartilha educativa visando melhorar a qualidade de vida no cotidiano de familiares e cuidadores de pacientes oncológicos em cuidados paliativos no domicílio.	Estudo metodológico	Cartilha validada, sendo considerada uma tecnologia educacional que fornece orientações gerais sobre cuidados paliativos no domicílio, incluindo informações relevantes para o manejo de feridas em pacientes oncológicos.
4	Duarte,	TMO-App: construção e validação de aplicativo	2022	Construir e validar uma tecnologia informativa para famílias de crianças/adolescentes com câncer submetidos	Estudo metodológico	Embora o TMO-App não seja especificamente direcionado ao manejo de feridas oncológicas, ele representa

	Man dett , 2022.	para famílias de crianças/adol escentes com câncer	revista <i>Acta Paulista de Enfermagem</i>	ao transplante de células- tronco hematopoiéticas.		uma tecnologia educacional digital que fornece informações abrangentes sobre o cuidado de crianças e adolescentes submetidos ao TCTH.
5	Vice nte et al., 2019.	Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais	2019 <i>Revista Gaúcha de Enfermagem</i> .	Reconhecer as tecnologias educacionais utilizadas no processo de atualização dos enfermeiros no cuidado à pessoa com ferida oncológica de cabeça e pescoço.	Pesquisa qualitativa, exploratório- descritiva	Educação Permanente em Saúde (EPS), Sistemas de Informação, Aplicativos Móveis.
6	Silva et al., 2024.	Tecnologia educacional para o cuidado domiciliar de feridas tumoriais à luz do letramento em saúde	2024 <i>Revista Enfermage m Atual in Derme</i>	Elaborar um guia de orientações para o cuidado com ferida tumoral no ambiente domiciliar, para pacientes e cuidadores, à luz dos pressupostos do Letramento em Saúde.	Estudo metodológico qualitativo e descritivo	Principal tecnologia desenvolvida no estudo é um guia educativo impresso
7	Carv alho, Cha gas, Silva , 2021.	Criação de Aplicativo Móvel para uso na Assistência de Enfermagem Oncológica: Uma Estratégia de Educação Permanente em Saúde	2021 <i>Research, Society and Development</i> .	Construir um aplicativo móvel voltado para o ensino, ferramenta acadêmica e apoio na assistência de enfermagem oncológica.	Pesquisa Convergente - Assistencial (PCA), qualitativa.	Aplicativo móvel como ferramenta educacional e de apoio à prática assistencial em enfermagem oncológica.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025;

DISCUSSÃO

A integração de tecnologias educacionais no cuidado a pacientes com feridas oncológicas têm se mostrado uma estratégia eficaz para aprimorar a assistência de enfermagem. Diversos

estudos têm explorado ferramentas como aplicativos móveis, cartilhas educativas e fichas de admissão para melhorar o cuidado e a educação permanente dos profissionais de saúde.

No estudo de Amorim et al. (2024), foi desenvolvida e validada uma cartilha educativa para o cuidado domiciliar de lesões por pressão. Embora o foco não seja exclusivamente em feridas oncológicas, a metodologia aplicada pode ser adaptada para esse contexto, oferecendo orientações claras para cuidadores e pacientes. A cartilha serve como uma ferramenta de apoio, promovendo o autocuidado e a prevenção de complicações.

A ficha de admissão de enfermagem para pacientes de unidade de terapia intensiva oncológica, desenvolvida por Carvalho et al (2023), representa uma tecnologia assistencial que visa melhorar a qualidade da assistência de enfermagem. Nesse sentido, essa ferramenta padroniza a coleta de dados, facilitando a identificação de necessidades específicas dos pacientes e contribuindo para um plano de cuidado mais eficaz.

A validação de uma tecnologia educacional para familiares e cuidadores de pacientes oncológicos elegíveis aos cuidados paliativos no domicílio, conforme estudo de nascimento et al (2023), destaca a importância de materiais educativos no suporte ao cuidado domiciliar. Com isso, essas tecnologias auxiliam na compreensão das necessidades dos pacientes e na execução de cuidados adequados, promovendo a qualidade de vida.

7821

Ademais, O TMO-App, desenvolvido por Duarte e Mandetta (2022), é um aplicativo móvel criado para famílias de crianças e adolescentes com câncer submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas, sendo que essa tecnologia oferece informações relevantes sobre o tratamento, cuidados necessários e sinais de alerta, facilitando o acompanhamento e a comunicação entre a equipe de saúde e os familiares. Em outra óptica, a elaboração de um guia de orientação para o cuidado domiciliar de feridas tumorais, à luz do letramento em saúde, foi abordada por Silva et al. (2024). Essa tecnologia educacional busca capacitar pacientes e cuidadores, fornecendo informações acessíveis e compreensíveis sobre os cuidados necessários, contribuindo para a autonomia e o empoderamento no manejo das feridas.

Outrossim, Vicente et al. (2019) exploraram o uso de tecnologias educacionais na formação continuada de enfermagem, com enfoque no cuidado de feridas oncológicas. O estudo ressalta a importância de recursos como cursos online, vídeos educativos e plataformas digitais para a atualização dos profissionais, promovendo a melhoria da prática clínica e da assistência ao paciente.

Por fim, a criação de um aplicativo móvel para uso na assistência de enfermagem oncológica, como estratégia de educação permanente em saúde, foi discutida por Carvalho, Chagas e Silva (2021). Essa ferramenta visa apoiar os profissionais de enfermagem, oferecendo acesso rápido a informações e protocolos atualizados, facilitando a tomada de decisões e a prestação de cuidados de qualidade.

Em síntese, as tecnologias educacionais desempenham um papel crucial no cuidado a pacientes com feridas oncológicas, proporcionando suporte tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes e seus familiares. A implementação dessas ferramentas contribui para a melhoria da assistência, promovendo a educação contínua, o autocuidado e a qualidade de vida dos pacientes.

CONCLUSÃO

A análise dos artigos que compõem esse estudo evidencia a crescente incorporação de tecnologias educacionais no cuidado a pacientes com feridas oncológicas, destacando a importância da educação permanente para profissionais de enfermagem. Essas tecnologias, que vão desde aplicativos móveis até cartilhas educativas, têm se mostrado eficazes na melhoria da assistência e na promoção do autocuidado de pacientes com feridas oncológicas.

7822

Em um estudo, destacou-se a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas de atualização profissional, evidenciando a necessidade de integração dessas tecnologias na prática diária dos enfermeiros. A pesquisa aponta que, embora reconhecidas, as TICs ainda são subutilizadas, indicando a necessidade de estratégias que promovam sua adoção efetiva, com isso a inovação do cuidado deve ser colocada em prática junto com as tecnologias disponíveis no meio de saúde.

O desenvolvimento de aplicativos móveis, como o TMO-App, representa uma inovação significativa no suporte a famílias de pacientes oncológicos. Essas ferramentas oferecem informações acessíveis e personalizadas, facilitando o cuidado domiciliar e fortalecendo a comunicação entre profissionais de saúde e cuidadores. Ademais, a criação de cartilhas educativas e a validação de tecnologias educacionais para cuidadores, ressaltam a importância de materiais didáticos na capacitação de familiares e profissionais. Esses recursos promovem o entendimento sobre o manejo de feridas oncológicas, contribuindo para a qualidade do cuidado e a autonomia dos envolvidos.

Em conclusão, os artigos analisados demonstram que a integração de tecnologias educacionais no cuidado a pacientes com feridas oncológicas é fundamental para aprimorar a assistência de enfermagem. A adoção dessas ferramentas, aliada à educação permanente, fortalece a prática profissional e promove melhores resultados no tratamento e na qualidade de vida dos pacientes.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Izadora Gonçalves Ribeiro; CABRAL, Jennifer Ferreira Figueiredo; SAMPAIO, Luís Rafael Leite; BARBOSA, Maysa de Oliveira; FEITOSA, Yterfania Soares. Construção e validação de cartilha educativa: tecnologia para o cuidado domiciliar à lesão por pressão. *ESTIMA – Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*, São Paulo, v. 22, e1531, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v22.1531_PT. Acesso em: 17 maio 2025

BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional Do Câncer - INCA. **O que é câncer?** Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. Acesso em: 31 ago. 2024.

CARVALHO, Anne Kerollen Pinheiro de; LIMA, Fernando Conceição de; MENEZES, Cláudia Ribeiro; PINHEIRO, Dirce Nascimento; TEIXEIRA, Elizabeth; SIMOR, Alzinei. Ficha de admissão de enfermagem para pacientes de unidade de terapia intensiva oncológica: produção e validação. *Aquichan, Chía*, v. 23, n. 4, e2348, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5294/aqui.2023.23.4.8>. Acesso em: 17 maio 2025

7823

CARVALHO, RB de.; CHAGAS, M. de S.; SILVA, ALA da. Criação de um aplicativo móvel para utilização na assistência de enfermagem oncológica: uma proposta educativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 13, pág. e324101321299, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i13.21299. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21299>. Acesso em: 17 mai. 2025.

DUARTE, Adriana Maria; MANDETTA, Myriam Aparecida. TMO-App: construção e validação de aplicativo para famílias de crianças/adolescentes com câncer. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 35, eAPE03502, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO03502>. Acesso em: 17 maio 2025.

GONÇALVES DA SILVA, I.; DOS SANTOS, L. M.; DE SOUZA RAMOS, R.; FERREIRA DA SILVA, D.; ANDRADE FERREIRA DE CARVALHO, L.; GONÇALVES PEREIRA DE OLIVEIRA, D.; RANGEL MARQUES, R. TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CUIDADO DOMICILIAR DE FERIDAS TUMORAIS À LUZ DO LETRAMENTO EM SAÚDE. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, [S. l.], v. 98, n. 3, p. e024385, 2024. DOI: 10.31011/reaid-2024-v.98-n.3-art.2355. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2355>. Acesso em: 17 maio. 2025.

INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER – IARC. Global Cancer Observatory: Cancer Today. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer. Disponível em: <https://gco.iarc.who.int/today>. Acesso em: 31 ago. 2024.

MACÊDO, W. T. P. et al. Fatores preditores associados a ocorrência de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos oncológicos. *Enfermagem em foco*. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2024.v15.e-202406>. Acesso em 31 ago. 2024.

MELO, M. A. et al. A enfermagem e a implementação de cuidados paliativos, visando à melhor qualidade de vida do paciente com ferida oncológica. *REINPEC*. 2019, v. 5, nº 5. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/366>. Acesso em: 31 ago. 2024.

NASCIMENTO, Naelly Gonçalves do; PAES, Léia Venâncio; SOUSA, Ianny Ferreira Raiol; TEIXEIRA, Elizabeth; FERREIRA, Darlisom Sousa; LIMA, Fernando Conceição; GARCEZ, Juliana Conceição Dias; UENO, Thalyta Mariany Rêgo Lopes. Validação de tecnologia educacional para familiares/cuidadores de pacientes oncológicos elegíveis aos cuidados paliativos no domicílio. *REME: Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 27, e-1496, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.40756>. Acesso em: 17 maio 2025

OUZZANI, M. HAMMADY, H. FEDOROWICZ, Z. ELMAGARMID, A. Rayyan a web and mobile app for systematic reviews. *Rev. Syst Rev*. v.5, n.1, p.210, 2016.

RODRIGUES, L. F. et al. Cuidados Paliativos em Feridas Neoplásicas: como qualificar a assistência em saúde? *Revista SUSTINERE*, Rio de Janeiro, v. 12, p. 9-15. 2024. Disponível em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/80209/49611>. Acesso em: 31 ago. 2024.

7824

SANTOS, M. de O. et al. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. *Revista Brasileira de Cancerologia*, [S. l.], v. 69, n. 1, p. e-213700, 2023. 10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n1.3700. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3700>. Acesso em: 31 ago. 2024.

VICENTE, C. et al. Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. *Revista Gaúcha de Enfermagem [online]*. 2019, v.40. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180483>. Acesso em: 31 ago. 2024.

VICENTE, Camila; AMANTE, Lúcia Nazareth; SANTOS, Maristela Jeci dos; ALVAREZ, Ana Graziela; SALUM, Nádia Chiodelli. Cuidado à pessoa com ferida oncológica: educação permanente em enfermagem mediada por tecnologias educacionais. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 40, e20180483, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180483>. Acesso em: 17 maio 2025.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Rev. J Adv Nurs.*, v.52, n.5, p.546-553, 2005.